

REPOSIÇÃO HORMONAL E O ENTARDECER!

Pedro Paulo V. A. Azevedo*

Participamos, nós do **Fórum de Ciências, Artes e Ofícios**, da bela palestra feita no último sábado na nossa sede pela médica endocrinologista Vânia Castro Lopes. O tema foi REPOSIÇÃO HORMONAL NA MATURIDADE e envolvia esse tipo de cuidado tanto em mulheres como em homens. Viu-se que enquanto a reposição dos hormônios é feita mais amiúde nas mulheres, nos homens é mais rara sendo as estatísticas ainda muito pobres, sobretudo no nosso país, a despeito dos estudos e as experiências científicas já demonstrarem o enorme benefício de tal procedimento.

Com auxílio dos esclarecimentos dados pela Dr^a. Vânia chega-se a conclusão que o processo de envelhecimento (do entardecimento) não precisa cursar com decadência física e desmantelamento da auto-estima. Sobretudo que se pode conservar o DESEJO. Desejo pela vida com todas as suas formidáveis repercussões.

Foi através desse estímulo que me chegou as mãos esse belíssimo texto sobre o “entardecimento” humano. Texto da lavra da Psicóloga Diana Sá Earp devidamente atingida pela flecha de cupido disparada pela Vânia. Eis aqui o texto. Que possa atingir a todos os leitores que estejam ameaçados pelo entardecer ao invés de envolvidos com ele:

Entardecia...

*Olho no espelho,
Vejo no rosto muitas rugas,
No corpo, pontos de flacidez,
E, dentro do peito uma chama,
Que pulsa, arde, clama,
Desejo de vida.*

*Me sei uma senhora,
Embora me sinta apenas mulher,
Quem sabe eu quisera ser
Uma senhora mulher...*

*Porque agora, todo este desejo
Quando o poder de sedução se esvanece?
Porque este ímpeto de vida,
Quando a sombra do ocaso já aparece?*

*O sol desce no horizonte,
Rasgando o céu, sem piedade.
Faz do ocaso um grande espetáculo,
Pintando de azul e vermelho, na sua hora e idade.*

*É o fim do dia que vibra e pulsa,
Juntando a paz e o desejo,
Mesclando realidade e sonho,
Agonia e força, medo e ensejo.*

*E o dia, livre de seus compromissos,
(já foram tantos os afazeres)
Liberto de todo interdito,
(já percorreu um dia inteiro)
Explode até o infinito,
Se fazendo em luz dentro da noite.*

*Na noite que chega,
Contados os anos, os dias, as horas,
A lua que surge, desponta,
E a sua luz vem da luz do dia.*

*O desejo que cresce,
Se permite e explode,
Em gozo que é luz,
Que salpica a noite,
Cintila, reluz,
Não importa..., se faz dia na noite.*

*Com rugas,
Cabelos brancos,
Pontos de flacidez,
Com desejo de vida,
Gozo, tesão, permissão,
Vivo no entardecer
O que foi interdito no dia,
Faço do ocaso o meu espetáculo;
A lua também tem poder de sedução.*

*E, o que se dizer quando há no céu,
O sol e a lua presentes...?
Quando na vida,
A paz e o desejo,
O conhecimento e a busca,
São permitidos, reais, presentes...?*

*Sendo uma mulher senhora,
Sou agora, uma mulher
Que se sabe e acredita
Com um imenso desejo de vida,
E se permite, busca,
A realização no agora.*

13/03/99
Diana

*Pedro Paulo é psicanalista, titulado pela Sociedade Psicanalítica do Rio de Janeiro (SPRJ), filiada à International Psychoanalytical Association (IPA).